



**SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO
SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ – SECITECE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**



MARIA DE FÁTIMA ANTERO SOUSA MACHADO

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

(Período: Junho de 2017 a junho de 2018)

**FORTALEZA – CE,
JULHO DE 2018.**

MARIA DE FÁTIMA ANTERO SOUSA MACHADO

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

(Período: Junho de 2017 a junho de 2018)

Relatório apresentado ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE) para conclusão de estágio pós-doutoral.

**FORTALEZA – CE,
JULHO DE 2018.**

Dados Pessoais

Pós-doutoranda:

Dra. **Maria de Fátima Antero Sousa Machado** Professora Associada Departamento de Enfermagem/Programa de Pós-graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri – URCA Email: fatimaantero@uol.com.

Supervisor:

Dr. **Heraldo Simões Ferreira**. Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Email: heraldo.simoes@uece.br.

Dados do pós-doutorado

Início: junho de 2017

Término: junho de 2018

Duração: 12 meses

Realização das atividades:

Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE

Apresentação

O presente relatório de atividades do estágio pós-doutoral, contempla os resultados alcançados a partir dos objetivos traçados no plano submetido ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará.

Encontra-se neste documento a descrição das atividades realizadas durante vinculação da pós-doutoranda enquanto pesquisadora junto ao Programa, bem como a produção científica desenvolvida neste período, conforme metas estabelecidas no plano de trabalho.

A Primeira parte deste relatório refere-se a pesquisa desenvolvida durante o estágio de pós-doutoramento e apresenta a matriz de competências de promoção da saúde para o contexto brasileiro validada em sua versão final.

Na segunda parte do documento encontra-se a produção científica e as atividades realizadas com o prof. Supervisor.

Deste modo, almeja-se junto ao Programa a apreciação do referido relatório para fins de conclusão e certificação do estágio pós-doutoral.

PARTE I - PROJETO DE PESQUISA

**Elaboração e validação da matriz de competências essenciais em
promoção da saúde em ambientes educacionais**

Matriz de competências essenciais em promoção da saúde em ambientes educacionais

INTRODUÇÃO

A compreensão de ambiente de trabalho saudável e sustentável perpassa pela necessária existência de espaços nos quais gestores e trabalhadores se inter-relacionem, objetivando a adoção de estratégias de proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2010).

Entretanto, considerando a polissemia do conceito de Promoção da Saúde (PS) e a necessidade de se estabelecer um sentido agregado ao mesmo para dar singularidade e direcionamento ao planejamento das ações em saúde no ambiente de trabalho, e coadunando os marcos constitucionais, a legislação que regulamenta o SUS, as deliberações oriundas das conferências nacionais e internacionais e demais discussões relacionadas, o Ministério da Saúde propôs, no ano de 2006, a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNaPS), como instrumento para o enfrentamento dos desafios atinentes às ações de saúde (BRASIL, 2006).

Entretanto, depois da institucionalização da PNaPS, em 2006, muitos acontecimentos desenharam outros cenários, incitando novos debates sobre Promoção da Saúde. Consequente as essas mudanças, a PNaPS precisou ser revisada e atualizada, sendo publicada, no ano de 2014, sua nova versão, incitando reflexões acerca da PS no Brasil e sinalizando para a necessidade de articulação com outras políticas públicas, da participação social e dos movimentos populares, pois enfatiza que somente os profissionais da saúde não alcançam resultados satisfatórios se estiverem agindo isoladamente dos demais segmentos (BRASIL, 2014).

Com este breve contexto, vislumbra-se que o futuro das organizações depende de empregados competentes, motivados e saudáveis, para os quais a Promoção da Saúde no trabalho encontra pertinência, no tocante a preparar esses trabalhadores para enfrentar os desafios que se apresentam. Tal preocupação está contemplada na Portaria ministerial nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, que instituiu a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - PNSTT (BRASIL, 2012), objetivando incorporar a categoria trabalho como determinante do processo saúde e adoecimento, incluindo-a nas

análises de situação de saúde e nas ações de promoção em saúde, e estabelecendo, dentre suas estratégias, o desenvolvimento e a capacitação de recursos humanos de modo a viabilizar a preparação dos profissionais desde a graduação, traduzindo-se na atuação competente e qualificada.

Nessa perspectiva, o termo competência desponta no mundo do trabalho, sendo definido como os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que, quando integrados e utilizados estrategicamente, permitem atingir com sucesso os resultados que são esperados na organização (ROCHA, 2015). Especificamente no enfoque da Promoção da Saúde (PS), competência é então compreendida como uma tríade de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitam ao profissional a realização de ações globais, de forma padronizada e qualificada, fundadas em uma combinação de valores e conhecimentos complexos que recebem a denominação de Competências Centrais (do inglês *core competencies*) ou ainda Competências Essenciais, por constituírem aquelas fundamentais e estruturantes ao exercício profissional dos agentes promotores de saúde (DEMPSEY; BATTEL-KIRK; BARRY, 2010, 2011a), globalmente intituladas Competências para Promoção da Saúde (CPS).

A literatura refere que a primeira identificação de CPS foi realizada na Austrália, seguindo-se pelo Canadá e alguns países da Europa. Entretanto, havia a necessidade de um referencial teórico que fosse comum a todos os países, a fim de melhor direcionar as ações em Promoção da Saúde. Com este entendimento, realizou-se no ano de 2008, na Irlanda, a Conferência de Galway, na qual debateu-se sobre a criação de diretrizes relacionadas, que compuseram o denominado Consenso de Galway, definindo sete domínios de CPS.

Com base nos princípios conceituais do Consenso de Galway, revisão de literatura, consultoria a especialistas, aplicação da Técnica Delphi e realização de grupos focais, pesquisadores da União Internacional de Promoção da Saúde e Educação para a Saúde (UIPES) desenvolveram um documento intitulado *Developing Competencies and Professional Standards for Health Promotion Capacity Building in Europe* (CompHP) que começou a ser elaborado em 2009, tendo como objetivo principal a formação de um consenso no qual se estabeleçam métodos para implementação de padrões em PS, visando à inovação e melhores práticas em saúde na Europa, e que gradativamente está sendo estudado e apontado como potencial recurso aos processos formativos e de trabalho brasileiros (PINHEIRO et al., 2015).

Embora as Competências Essenciais CompHP tenham sido elucidadas inicialmente para aplicabilidade pelos agentes promotores de saúde que possuem graduação ou pós-graduação em PS e ou alguma disciplina/curso relacionada (DEMPSEY; BATTEL-KIRK; BARRY, 2011b), elas já estão sendo utilizadas como parâmetro teórico-metodológico em alguns contextos brasileiros que extrapolam o ambiente acadêmico (TUSSET, 2012; TUSSET et al., 2015).

Entretanto, embora ainda sendo inexistente uma matriz brasileira de competências essenciais em Promoção da Saúde, diversos programas e projetos têm sido delineados na legislação trabalhista do país, por intermédio de Portarias Ministeriais e suas respectivas Normas Regulamentadoras (NR), como forma de atenderem as demandas contemporâneas de saúde no mundo do trabalho com vistas a PS. O rol de NR define, classifica, direciona e estabelece parâmetros para a organização entre empregadores e empregados, no sentido de formularem ações pautadas nos princípios doutrinários do SUS.

Uma das estratégias para realizar ações em PS no ambiente laboral decorre dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), normatizados pela NR 4, constante na Portaria GM nº. 3.214, de 08 de junho de 1978 (BRASIL, 1978a), sistematicamente atualizada, com última alteração conferida pela Portaria MTPS n.º 510, de 29 de abril de 2016 (BRASIL, 2016). Tem como finalidade primária a promoção da saúde e a proteção da integridade dos trabalhadores em seus ambientes de trabalho.

Outra estratégia para a abordagem das ações em PS no trabalho se dá por intermédio das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), normatizada pela NR5, constituída através da Portaria GM nº3.214, de 08 de junho de 1978 (BRASIL, 1978b), com última atualização conferida pela Portaria SIT n.º 247, de 12 de julho de 2011 (BRASIL, 2016). Objetiva prevenir a ocorrência de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Entretanto, o que tem sido observado é que as ações dos SESMT e CIPA limitam-se a realizar atividades pontuais sobre campanhas de prevenção de acidentes e doenças profissionais. Esse formato de abordagem deixa lacunas para o alcance das questões de saúde no ambiente de trabalho e demanda mudanças conceituais e metodológicas no campo da atuação dessas equipes, pois compreende-se que, para além da abordagem de temas específicos de saúde, são igualmente fundamentais no cotidiano

das organizações a realização de intervenções estruturantes voltadas para o alcance de temas mais amplos que possuam interface com os aspectos sociais, econômicos e ambientais, conferindo perenidade e sustentabilidade às mesmas.

Com essa problematização, surgem as seguintes questões norteadoras deste estudo: Quais as competências essenciais para realizar ações de promoção da saúde no ambiente de trabalho? Os agentes responsáveis pelas ações de saúde no âmbito dessas instituições estão realizando ações pautando-as nas competências profissionais previstas em sua formação? As competências desenvolvidas pelos profissionais no ambiente de trabalho estão afinadas às competências essenciais requeridas para a promoção da saúde?

Isto posto, supõe-se que a classe trabalhadora não dispõe, a priori, de ações efetivas e cotidianas de promoção da saúde no seu próprio ambiente laboral, cabendo-lhes somente aquelas de caráter preventivo ou terapêutico; ou quando possuem, estas efetuam-se em caráter esporádico, pontual, que não refletem o arcabouço das competências essenciais requeridas para PS. Nessa linha de raciocínio, esta constitui a hipótese que direcionou a elaboração da matriz de competências essenciais para promoção da saúde proposta no presente estudo.

Discutir a temática que envolve a Promoção da Saúde do trabalhador e suas respectivas Competências Essenciais encontra justificativa por ser uma proposta atual e pouco explorada. Nesse sentido, na realização deste estágio pós-doutoral pretendeu-se elaborar e validar uma matriz de Competências essenciais em promoção da saúde para o contexto brasileiro, como instrumento adjuvante no planejamento e execução das ações de promoção da saúde no ambiente laboral.

MÉTODO

Esta pesquisa constituiu-se em um estudo metodológico, disposto em três fases: a) elaboração do instrumento; b) validação do instrumento; c) desenho final do instrumento (matriz).

Foi elaborado um questionário autoaplicável com quesitos relativos aos dados sociodemográficos e questões fechadas baseadas no manual europeu intitulado “The CompHP Core Competencies Framework for Health Promotion Handbook”(CompHP em Português), denominado de “Processo de validação da Matriz CompHP Brasil”, contendo dois blocos de avaliação: Bloco 1 - Informações pessoais e formação profissional, composta por 15 itens; e Bloco 2 - Inquérito CompHP Brasil, contendo 46 itens referentes

ao conjunto das competências essenciais para a Promoção de Saúde, sendo previamente submetidos a teste junto a um grupo de enfermeiros matriculados no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, a fim de melhor aferir a distribuição visual e verificar possíveis inconsistências/erros de digitação. A escolha deste grupo deu-se em decorrência destes mestrandos possuírem aproximação temática com o CompHP, a partir dos seus objetos de estudo.

Pautada pela etapa anterior, para validar o instrumento previamente testado, adotou-se a Técnica Delphi aplicada pela internet (Delphi Eletrônico) com 35 docentes que compuseram o corpo de juízes, e participaram das duas rodadas do painel. Para as competências listadas nos domínios, foi solicitado a cada participante que atribuísse um valor de acordo com sua concordância ao enunciado. A escala utilizada foi a do tipo Likert, cuja pontuação estabelecida variou de 1 a 5 (nenhuma importância – extremamente importante).

Os docentes convidados a compor o painel de juízes receberam um email enviado por correio eletrônico (online) que continha uma mensagem convite e um link direcionando-o para o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o formulário eletrônico, disponíveis pela ferramenta Google Forms. A submissão aos especialistas possibilitou as principais mudanças no instrumento, favorecendo a elaboração do material final deste estudo, que foi denominado de Competências Essenciais em Promoção da Saúde no Brasil – CompEPS. Anteriormente a coleta de dados, o projeto de pesquisa ora proposto foi submetido a análise e emissão de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri, via cadastro na Plataforma Brasil, sob número 2.005.435.

RESULTADOS

Um email contendo breve texto explicativo e link direcionando para o formulário foi enviado para 82 docentes. Destes, 39 (47,5% dos convidados) completaram a primeira rodada, e 35 destes (90%) finalizaram a segunda rodada.

O grupo de painelistas foi composto, em sua maioria, por pessoas do sexo feminino (87,2%), com idade variando entre 51 anos e mais (51,3%), com formação predominante em Enfermagem (74,4%) e tempo de docência no magistério superior de 10 anos e mais (82%).

Quanto ao perfil de expertise dos juízes, a maioria possui curso de capacitação/aperfeiçoamento em Promoção da Saúde (64,1%), experiência na

coordenação de projetos de pesquisa e extensão em Promoção da Saúde (92,3% e 84,6% respectivamente), participação em bancas de defesa de mestrado e doutorado (87,2%) e autoria de artigos temáticos com qualis A1 a B2 (71,8%).

Especificamente sobre a análise das competências, todos os domínios foram avaliados como extremamente ou muito importantes por pelo menos 80% dos juízes (variando de 95,9 a 98,6%).

Com estes resultados, o painel Delphi possibilitou a construção da Matriz de Competências Essenciais em Promoção da Saúde para o contexto dos profissionais brasileiros, denominada de CompEPS. A matriz está organizada em nove domínios, que se desdobram em competências, seguindo o padrão do documento CompHP que inspirou a elaboração desta matriz e a realização desta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se que, com a elaboração desta Matriz, as ações de promoção da saúde, que até a presente data eram desenvolvidas com base apenas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na iniciativa pontual de cada profissional, possam ser realizadas de modo a viabilizar a adequação dos conhecimentos, habilidades e atitudes, norteados pelos princípios e valores atinentes a práxis em saúde, dispostos e organizados nos domínios da Matriz CompEPS.

A Matriz CompEPS visa estimular o debate constante sobre as ações profissionais em saúde individual e coletiva. Tais reflexões são prementes para que o segmento universitário, assim como o campo de trabalho em saúde, propiciem cada vez mais oportunidades de qualificação profissional em ações constantes que sejam efetivamente promotoras de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria GM nº 3.214, de 08 de junho de 1978. **NR 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho**. Brasília, 1978a. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR4.pdf>. Acesso em: 01 set. 2016.

_____. Ministério do Trabalho. Portaria GM nº 3.214, de 08 de junho de 1978. **NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes**. Brasília, 1978b. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR5.pdf>. Acesso em: 01 set. 2016.

_____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012a. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html. Acesso em: 19 set. 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PnaPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. Ministério do Trabalho. **Normas Regulamentadoras.** Brasília, 2016a. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras>. Acesso em: 28 set. 2016.

BUSS, P. M.; CARVALHO, A. I. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos anos (1988-2008). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 6, p. 2305-2316, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232009000600039&script=sci_arttext. Acesso em: 01 set. 2016.

CASTRO, A.V.; REZENDE, M. A técnica Delphi e seu uso na pesquisa de enfermagem: revisão bibliográfica. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 13, n.3, p.429-434, 2009.

DEMPSEY, C.; BATTEL-KIRK, B.; BARRY, M.M. Literature Review Developing Competencies for Health Promotion Deliverable 3B. Executive Agency for Health Promotion and Consumers and National University of Ireland Galway. 2010. Disponível em: http://www.iuhpe.org/uploaded/Activities/Cap_building/CompHP/CompHP_LiteratureReviewPart1.pdf. Acesso em: 30 ago. 2016.

_____. The CompHP Core Competencies Framework for Health Promotion Handbook – Workpackage 4. Executive Agency for Health Promotion and Consumers and National University of Ireland Galway. 2011^a. Disponível em: http://www.iuhpe.org/uploaded/CompHP_Competencies_Handbook.pdf. Acesso em: 01 set. 2016.

_____. **Competências Principais em Promoção da Saúde – CompHP**, Versão Resumida. IUHPE, Paris, 2011b. DUFFIELD, C. The Delphi technique: a comparison of results obtained using two expert panels. **Int J Nurs Stud**. 1993;30(3):227–37.

LOUREIRO, I. Competências para promover a saúde. **Revista Portuguesa de Pedagogia**, v. 43, n.2, p.81-103, 2009. Disponível em: https://digitalis.uc.pt/pt-pt/artigo/compet%C3%Aancias_para_promover_sa%C3%Bade. Acesso em: 20 set. 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Ambientes de trabalho saudáveis: um modelo para ação: para empregadores, trabalhadores, formuladores de política e profissionais.** Tradução do Serviço Social da Indústria (SESI) – Brasília: SESI/DN, 2010. 26p.

_____. 54^o Conselho Diretor. 67^a Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas. **Plano de Ação sobre a Saúde dos Trabalhadores.** Washington, D.C., EUA, de 28 de setembro a 2 de outubro de 2015. Disponível em: http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:vrnKK130tM0J:www.paho.org/hq/index.php%3Foption%3Dcom_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D31744%26Itemid%3D270%26lang%3Dpt+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 13 set. 2016.

PUC MINAS. **Manual CIPA – A nova NR 5 – versão final.** Portal PUC MINAS, 2008. Disponível em: http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20081104143646.pdf. Acesso em: 28 set. 2016.

RAYMUNDO; V.P. Construção e validação de instrumentos: um desafio para a psicolinguística. **Revista Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 86-93, jul./set. 2009.

RECINE, Elisabetta; MORTOZA, Andrea Sugai. **Consenso sobre habilidades e competências do nutricionista no âmbito da saúde coletiva**. Brasília: Observatório de Políticas de Segurança e Nutrição, 2013.

ROWE, G.; WRIGHT, G. The Delphi technique as a forecasting tool: issues and analysis. **International Journal of Forecasting**. 1999;15(1):353–75.

SCARPARO, A.F. et al. Reflexões sobre o uso da técnica Delphi na pesquisa em Enfermagem. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 13, n. 1, p. 242-251, 2012.

SILVA, R.; TANAKA, O. Técnica Delphi: identificando as competências gerais do médico e do enfermeiro que atuam em atenção primária de saúde. **Rev Esc Enferm USP**, v. 33, n.3, p. 207-216, 1999.

TUSSET, D. **Competências em promoção da saúde no Programa Saúde na Escola no Distrito Federal**. Dissertação (mestrado). Universidade de Brasília. Faculdade de Educação Física. Programa de Pós-graduação em Educação Física. UnB, 2012.

TUSSET, D. Análise das competências em promoção da saúde a partir do marco legal e dos discursos dos profissionais que implementam o Programa Saúde na Escola no Distrito Federal. **Tempus, Actas de saúde coletiva**, v. 9, n. 1, p. 189-204, 2015. Disponível em: <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1701/1393>. Acesso em: 22 set. 2016.

WOJCIK, Leonice Ines. **Construção e validação de um instrumento de coleta de dados sobre competências em promoção da saúde**. Dissertação de mestrado. Curso de pós-graduação stricto sensu – mestre em Promoção da Saúde. Universidade de Franca, 2013.

XIMENES, S. **Minidicionário da língua portuguesa**. 2ª. Ed., São Paulo: Ediouro, 2000.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE – CompEPS

DOMÍNIO 1 POSSIBILIDADE DE MUDANÇAS

Possibilitar que indivíduos, grupos, comunidades ou organizações construam capacidade para a ação em promoção da saúde, e assim, melhorar a saúde e reduzir as iniquidades em saúde

- Trabalhar em colaboração com outros setores no desenvolvimento de políticas públicas que impactem positivamente na saúde e reduzam as iniquidades em saúde
- Utilizar abordagens de promoção da saúde que apoiem a autonomia, a participação, a liderança e a equidade na criação de ambientes e cenários que promovam a saúde
- Utilizar abordagens de desenvolvimento comunitário para o fortalecimento da participação da população e a construção de capacidades para as ações de promoção da saúde
- Utilizar estratégias e instrumentos que facilitem o desenvolvimento de habilidades pessoais que irão manter e melhorar a saúde
- Trabalhar em colaboração com os atores sociais na reorientação dos serviços de saúde, para a promoção da saúde e redução das iniquidades
- Articular programas e projetos de diversas políticas públicas para a realização de ações que minimizem as iniquidades e melhorem a saúde das pessoas

DOMÍNIO 2 ADVOCACIA EM SAÚDE

Reivindicar com e a favor de indivíduos, comunidades e organizações para melhorar a saúde, o bem-estar e a capacitação para ação em promoção da saúde

- Utilizar estratégias e técnicas de reivindicação/defesa dos direitos sociais e de saúde que reflitam os princípios da promoção da saúde
- Dialogar com as pessoas-chave para sensibilizá-las na realização de ações de promoção da saúde
- Sensibilizar a opinião pública em relação a assuntos de saúde, considerando sua inserção social
- Defender/reivindicar junto aos setores responsáveis o desenvolvimento de políticas, diretrizes e procedimentos que impactem positivamente a saúde e reduzam as iniquidades em saúde
- Estimular as comunidades e os grupos a identificarem suas necessidades, recursos e capacidades necessárias para as ações de promoção da saúde

DOMÍNIO 3 PARCERIA

Trabalhar em colaboração com áreas de conhecimento/ disciplinas, setores e parceiros para aumentar o impacto e a sustentabilidade de ações de promoção da saúde

- Envolver parceiros de diferentes setores que contribuam ativamente nas ações de promoção da saúde
- Facilitar o trabalho dos parceiros para que este reflita valores e princípios da promoção da saúde
- Construir parcerias com sujeitos/família/comunidade/território direcionadas às ações de promoção da saúde e redução das iniquidades, por meio do trabalho colaborativo e da mediação de interesses dos diversos setores
- Facilitar o desenvolvimento e a sustentabilidade de coalizões e redes de trabalho para as ações de promoção da saúde

DOMÍNIO 4 COMUNICAÇÃO

Comunicar ações de promoção da saúde efetivamente, utilizando técnicas e tecnologias apropriadas para diversos públicos

- Utilizar habilidades efetivas de comunicação para a promoção da saúde, incluindo comunicação escrita, verbal, não verbal e as habilidades de escuta
- Utilizar técnicas, meios de comunicação e tecnologias educativas para promoção da saúde com sujeitos/família/grupos/comunidades, respeitando os contextos específicos e a cultura popular
- Utilizar habilidades de comunicação interpessoal para a melhoria da saúde de indivíduos, famílias, grupos e populações, e reduzir as iniquidades em saúde

DOMÍNIO 5 LIDERANÇA

Contribuir para o desenvolvimento de uma visão compartilhada e direções estratégicas para a ação em promoção da saúde

- Trabalhar com os atores/parceiros sociais para o alcance de uma visão compartilhada nas ações estratégicas de promoção da saúde
- Utilizar conhecimentos, habilidades e atitudes de liderança na promoção da autonomia e participação, incluindo trabalho em equipe, motivação, negociação, tomada de decisões e resolução de conflitos e de problemas
- Formar redes com as pessoas-chave na perspectiva de motivação para promoção de mudanças que melhorem a saúde e reduzam iniquidades
- Incorporar novas ideias e conhecimentos para melhoria da prática profissional frente aos desafios emergentes em promoção da saúde
- Contribuir para a mobilização e gestão/gerenciamiento de recursos para as ações de promoção da saúde
- Contribuir para a qualificação da equipe no desenvolvimento da aprendizagem de sujeitos/família/grupos/comunidade, para ações de promoção da saúde

DOMÍNIO 6 DIAGNÓSTICO

Diagnosticar as necessidades e potencialidades de parceria com os atores/parceiros sociais, no contexto dos determinantes político, econômico, social, cultural, ambiental, comportamental e biológico que promovem ou comprometem a saúde

- Utilizar métodos participativos que favoreçam o envolvimento dos atores/parceiros sociais no diagnóstico de necessidades em promoção da saúde
- Utilizar métodos de diagnóstico das necessidades de ações em promoção da saúde e potencialidades, incluindo as abordagens quantitativas e qualitativas, que sejam éticas e culturalmente adequadas
- Coletar dados relevantes, informações e a literatura, que sirvam de base para o diagnóstico de necessidades em promoção da saúde
- Identificar os determinantes sociais e de saúde que impactam as ações de promoção da saúde
- Identificar necessidades em saúde, parceiros com potencialidades e os recursos existentes e necessários para as ações de promoção da saúde
- Identificar as prioridades para as ações de promoção da saúde em parceria com os atores/parceiros sociais, baseadas na melhor evidência científica existente e nos valores éticos

DOMÍNIO 7 PLANEJAMENTO

Desenvolver metas e objetivos de promoção da saúde que podem ser medidos, baseados no diagnóstico das necessidades e potencialidades em parceria com os atores/parceiros sociais

- Mobilizar os atores/parceiros sociais no planejamento das ações de promoção da saúde
- Apoiar a participação dos atores/parceiros sociais no planejamento das ações de promoção da saúde
- Utilizar modelos atuais e abordagens sistemáticas no planejamento de ações de promoção da saúde
- Desenvolver coletivamente um plano de ação para as ações de promoção da saúde, que pode ser executado segundo os recursos, as necessidades, a criatividade e as potencialidades disponíveis
- Identificar estratégias de promoção da saúde apropriadas para o alcance das metas e objetivos definidos

DOMÍNIO 8 IMPLEMENTAÇÃO

Implementar ações de promoção da saúde efetivas, eficientes, culturalmente sensíveis e éticas, em parceria com os atores/parceiros sociais

- Utilizar processos que sejam éticos, culturalmente apropriados e participativos, e que promovam o empoderamento dos atores sociais na implementação de ações de promoção da saúde
- Utilizar recursos e materiais apropriados para a implementação de ações de promoção da saúde
- Gerenciar os recursos e materiais necessários para a implementação efetiva das ações planejadas
- Facilitar a sustentabilidade e a responsabilização dos atores/parceiros sociais nas ações de promoção da saúde, por meio da colaboração permanente
- Mobilizar redes de parceria na implementação das ações de promoção da saúde
- Monitorar a qualidade do processo de implementação das ações de promoção da saúde em relação às metas e aos objetivos definidos

DOMÍNIO 9 AVALIAÇÃO E PESQUISA

Utilizar métodos de avaliação e pesquisa apropriados, em parceria com os atores/parceiros sociais, para determinar o alcance, o impacto e a efetividade das ações de promoção da saúde

- Utilizar ferramentas de avaliação e métodos de pesquisas apropriados para ações de promoção da saúde
- Integrar a avaliação no planejamento e na implementação das ações de promoção da saúde
- Utilizar os resultados da avaliação na redefinição e melhoria das ações de promoção da saúde, adotando estratégias participativas de monitoramento
- Utilizar pesquisas e estratégias participativas que apoiem a prática, baseadas em evidências científicas e indicadores de saúde, considerando ainda, os saberes populares não sistematizados
- Contribuir para o desenvolvimento e a disseminação da avaliação da promoção da saúde e do processo de pesquisa

**PARTE II – ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O
ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL**

Quadro síntese das atividades realizadas

Apresenta-se aqui a síntese de todas as produções acadêmico/científicas desenvolvidas durante o estágio pós-doutoral.

Produto	Título	Status	ISSN/ISBN - Qualis
Artigo científico	Programa saúde na escola: dos processos formativos aos cenários de práticas	Publicado	ISSN: 2175-3598 Qualis: Educação: B1 Enfermagem: B2
	Contribuições de um Referencial Europeu na Reorientação dos Processos Formativos para Promoção da Saúde	Em avaliação	ISSN - 1984-7513 Qualis Educação e Enfermagem: B2
	Competências em promoção da saúde: o domínio parceria na residência multiprofissional em saúde	Em avaliação	ISSN: 1806-1230 Qualis Educação: B5 Enfermagem: B3
Livro	Promoção da Saúde em Ambientes Educacionais	Publicado	ISBN: 978- -85-9539-019-5 Qualis: ainda não classificado
Capítulos de livros	O ambiente educacional e a promoção da saúde na formação dos profissionais: uma articulação necessária	Publicado	ISBN: 978- -85-9539-019-5 Qualis: ainda não classificado
	Domínio implementação: diálogo entre o CompHP e as ações de promoção da saúde no contexto escolar	Publicado	ISBN: 978- -85-9539-019-5 Qualis: ainda não classificado

Trabalhos apresentados em eventos científicos			
Evento	Título	Período	Local
XXXIV Reunión Anual de la Sociedade Española de Epidemiología (SEE) e XI Congresso da Associação Portuguesa de Epidemiologia (APE)	Práticas docentes em cursos de graduação em saúde	6 a 8 setembro de 2017	Barcelona
XXII Semana Universitária da UECE	Promoção da saúde no ambiente educacional: uma aproximação com a literatura	23 a 27 de outubro de 2017	Fortaleza
VI Seminário Internacional de Promoção da Saúde	Competências em promoção da saúde: o domínio parceria na residência multiprofissional em saúde	04 a 06 de outubro de 2017	Fortaleza
	Reconhecendo o domínio implementação nas ações de educação em saúde com adolescentes		
Participação em Bancas			
Aluna	Título do trabalho	Tipo	Local e período
Samyra Paula Lustoza Xavier	Competências para promoção da saúde no ensino de graduação na saúde	Qualificação de Mestrado	Crato-CE, 20 de setembro de 2017
Disciplina Ministrada			
Programa	Nome da disciplina	Carga horária	Período
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE (Mestrandos e Doutorandos)	Promoção da saúde em ambientes escolares	30 horas	14 de agosto a 20 de novembro de 2017

Artigo publicado

ARTIGO ORIGINAL

Programa saúde na escola: dos processos formativos aos cenários de práticas

Health in school program: from training processes to practice scenarios



Mima Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho^{1,2}, Nelva Francenely Cunha Vieira³, Heraldo Simões Ferreira⁴, Alice Maria Correia Pequeno⁵, Itamara da Costa Sousa⁶, Antônia Priscila Pereira⁷, Aretha Feltosa de Araújo^{2,8}, Maria de Fátima Antero Sousa Machado⁹

¹Enfermeira, mestre em ensino na saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Fortaleza (CE), Brasil.

²Membro técnico do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN) da Universidade Regional do Cariri (URCA) – Crato (CE), Brasil.

³Enfermeira, PhD, Bolsista de produtividade do CNPQ (nível 2), Professora titular da Universidade Federal do Ceará (UFC) – Fortaleza (CE), Brasil.

⁴Educador físico, PhD, Professor adjunto da UECE - Fortaleza (CE), Brasil.

⁵Geóloga, doutora em saúde pública. Professora permanente do Curso de Mestrado Profissional Ensino na Saúde (CMEPES) da UECE - Fortaleza (CE), Brasil.

⁶Enfermeira, mestre em enfermagem. Professora da Faculdade Estácio - Juazeiro do Norte (CE), Brasil.

⁷Enfermeira, mestranda em enfermagem. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC) da URCA – Crato (CE), Brasil.

⁸Enfermeira, mestre em ensino na saúde pela UECE. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em enfermagem e saúde da UECE – Fortaleza (CE), Brasil.

⁹Enfermeira, Doutora em enfermagem. Professora associada da URCA - Líder do GRUPESC da URCA – Crato (CE), Brasil.

Autor correspondente:
mima.neyara@bol.com.br

Manuscrito recebido: Janeiro 2018
Manuscrito aceito: Junho 2018
Versão online: Junho 2018

Resumo

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial entre os ministérios da saúde e da educação com a perspectiva da atenção integral (prevenção, promoção e atenção) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, no âmbito das escolas e unidades básicas de saúde. Possui cinco componentes estruturantes a serem desenvolvidos pelos profissionais, que necessitam de formação permanente para o alcance de seus objetivos e metas.

Objetivo: Analisar o processo de formação dos profissionais de saúde e educação do PSE.

Método: Pesquisa qualitativa, fundamentada no referencial teórico de Paulo Freire, cujas categorias epistemológicas foram compiladas por Ecco (leitura de mundo, temáticas significativas, diálogo, curiosidade e problematização). Coleta realizada por meio de entrevista com 45 profissionais e analisada a partir do referencial.

Resultados: A leitura de mundo em relação à formação apresentou-se permeada de dúvidas para o trabalho com os adolescentes. No tocante às temáticas significativas, manifestaram interesse em estudar alguns conteúdos pelas particularidades deste público. O diálogo foi incitado no repasse das informações e determinações estabelecidas pela gestão. Quanto à curiosidade, os profissionais apontaram incertezas acerca da continuidade das ações do programa, e relataram necessidades de aprendizagem não contempladas. A problematização não foi evidenciada nas falas.

Conclusão: Destacam-se lacunas na formação do profissional no PSE para uma atuação que considere a promoção de saúde do adolescente.

Palavras-chave: saúde escolar, promoção da saúde, adolescente, educação continuada.

Suggested citation: Marinho MNAB, Vieira NFC, Ferreira HS, Pequeno AMC, Sousa IC, Pereira AP, et al. Health in school program: from training processes to practice scenarios. *J Hum Growth Dev*. 2018; 28(2):175-182. DOI: <http://dx.doi.org/10.7323/jhgd.147219>

DOI: <http://dx.doi.org/10.7323/jhgd.147219>

Artigos submetidos para publicação em periódicos

Contribuições de um Referencial Europeu na Reorientação dos Processos Formativos para Promoção da Saúde

Samyra Paula Lustoza Xavier
Antonia Priscila Pereira
Maria Rosilene Cândido Moreira
Alissan Karine Martins Lima
Heraldo Simões Ferreira
Maria de Fátima Antero Sousa Machado

RESUMO

Objetivo: Promover uma reflexão acerca da formação profissional baseada em competências a partir da investigação das publicações sobre Competências em Promoção da Saúde que utilizaram como aporte teórico o CompHP. **Método:** Revisão integrativa da literatura de cunho teórico-reflexivo com base na leitura crítica da literatura científica acerca das competências para promoção da saúde seguindo os pressupostos do projeto CompHP, realizada nas bases LILACS, MEDLINE, Web of Science e PUBMED. **Resultados:** Destacaram-se nas publicações o ano de 2016, a língua portuguesa e a revista Saúde & Sociedade. **Conclusão:** Os achados sinalizam a inovação da temática no contexto brasileiro e as diversas possibilidades de pesquisas. **Implicações para a prática:** estimular novas reflexões e debates sobre o assunto, possibilitando a reorientação dos processos formativos para aquisição de competências.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Educação baseada em competências; Competência profissional.

INTRODUÇÃO

As discussões sobre a Promoção da Saúde remontam a década de 1970, quando emergiu a necessidade de mudanças no modelo de saúde que desconsiderava a importância dos aspectos socioeconômicos, políticos e culturais no processo saúde-doença (Pelicioni e Pelicioni, 2007). Essas discussões foram necessárias para ampliar o conceito de saúde para além da ausência de doenças e fomentar a elaboração de documentos oficiais que apontavam para tal perspectiva, como o Relatório Lalonde elaborado em 1974 e a Carta de Ottawa, aprovada em 1986, na I Conferência Internacional de Promoção da Saúde (Carta de Ottawa, 1986).

#43421 Avaliação

RESUMO **AVALIAÇÃO** EDIÇÃO

Submissão

Autores	Samyra Paula Lustoza Xavier, Antonia Priscila Pereira, Maria Rosilene Cândido Moreira, Alissan Karine Lima Martins, Heraldo Simões Ferreira, Maria de Fátima Antero Sousa Machado 
Título	1481 - CONTRIBUIÇÕES DE UM REFERENCIAL EUROPEU NA REORIENTAÇÃO DOS PROCESSOS FORMATIVOS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE
Seção	Artigos de revisão
Editor	Francieli Trombelli 

Avaliação

Rodada 1

Versão para avaliação	43421-751375142870-1-RV.DOCX 2018-06-22
Iniciado	—
Última alteração	—
Arquivo enviado	Nenhum(a)

Decisão Editorial

Decisão	—
Notificar editor	 Comunicação entre editor/autor  Sem comentários
Versão do editor	Nenhum(a)
Versão do autor	Nenhum(a)
Transferir Versão do Autor	<input type="button" value="Escolher arquivo"/> Nenhum arquivo selecionado <input type="button" value="Transferir"/>

COMPETÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE: O DOMÍNIO PARCERIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Maria de Fátima Antero Sousa Machado
Lucas Dias Soares Machado
Samyra Paula Lustoza Xavier
Lucas Alves Lima
Maria Rosilene Cândido Moreira
Heraldo Simões Ferreira

INTRODUÇÃO

Os avanços mundiais no campo da promoção da saúde estão fortemente marcados pelo recente desenvolvimento de competências baseadas em padrões profissionais, essenciais para traduzir a teoria em ações efetivas.

Desenvolver competências consiste em conferir ao profissional diversos recursos cognitivos relacionados ao saber-fazer, saber-ser e saber-agir. Para a promoção da saúde, especificamente, competência é definida como uma associação sinérgica de conhecimentos, habilidades e atitudes, que possibilita ao indivíduo desempenhar tarefas com excelência, considerando um padrão. (1)

No campo da Promoção da saúde, o desenvolvimento de competências contribui para a formação de profissionais mais eficazes; norteia a formação acadêmica; cria mecanismos que assegurem a qualidade do trabalho; incentiva a prestação de serviços baseados em evidências, ética, justa, padronizada e focada no cuidado ao cliente, família e comunidade; e constitui a base para a prática responsável e garantia de qualidade, atendendo aos princípios disparados em Ottawa, em 1986. (2)



- CAPA
- SOBRE
- PÁGINA DO USUÁRIO
- PESQUISA
- ATUAL
- ANTERIORES

Capa > Usuário > Autor > Submissões > #8133 >

Resumo

#8133 SINOPSE

- RESUMO
- AVALIAÇÃO
- EDIÇÃO

Submissão

Autores	Maria de Fátima Antero Sousa Machado, Lucas Dias Soares Machado, Samyra Paula Lustoza Xavier, Lucas Alves Lima, Maria Rosilene Cândido Moreira, Heraldo Simões Ferreira
Título	COMPETÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE: O DOMÍNIO PARCERIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
Documento original	8133-29864-1-SM.DOCX 30-06-2018
Docs. sup.	8133-29864-1-SR.PDF 30-06-2018 8133-29865-1-SR.PDF 30-06-2018 INCLUIR DOCUMENTO SUPLEMENTAR
Submetido por	sr Lucas Dias Soares Machado
Data de submissão	30 de junho de 2018 - 16:36
Seção	Artigos Originais
Editor	Nenhum(a) designado(a)

Situação

Situação	Aguardando designação
Iniciado	30-06-2018
Última alteração	30-06-2018

Metadados da submissão

EDITAR METADADOS

AUTORES

Nome	Maria de Fátima Antero Sousa Machado
Instituição/Afiliação	—
País	—
POLÍTICA DE CONFLITO DE INTERESSES	—
Resumo da	—

OPEN JOURNAL SYSTEMS

Ajuda do sistema

IDIOMA

USUÁRIO

Logado como:
lucadsmachado
Meus periódicos
Perfil
Sair do sistema

AUTOR

Submissões
Ativo (1)
Arquivo (0)
Nova submissão

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Escopo da Busca

Todos

Pesquisar

Procurar

Por Edição

Por Autor

Por Título

Outras revistas

TAMANHO DE FONTE

INFORMAÇÕES

Para Leitores
Para Autores
Para Bibliotecários

NOTIFICAÇÕES

Visualizar
Gerenciar

Livro organizado



Promoção da Saúde em Ambientes Educacionais

*Maria de Fátima Antero Sousa Machado
Maria Rosilene Cândido Moreira
Heraldo Simões Ferreira*

Organizadores



Promoção da Saúde em Ambientes Educacionais

© 2018 Copyright by Maria de Fátima Antero Sousa Machado, Maria Rosilene Cândido Moreira, Heraldo Simões Ferreira (Orgs.)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

Efetuada depósito legal na Biblioteca Nacional



Av. da Universidade, 850 - Campus da Ititina - Sobral - CE
CEP 62040-570 - Telefone: (88) 3611.6613



Reitor

Tabiano Cavalcante de Carvalho

Vice-Reitora

Isabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque

Diretora da Edições UVA

Maria Socorro de Araújo Dias

Conselho Editorial

Maria Socorro de Araújo Dias (Presidente)

Isabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque

Alexandra Mota de Castro e Santos Araújo

Ana Iris Tiemi Vasconcelos

Carlos Augusto Pereira dos Santos

Claudia Goulart de Abreu

Enas Rai Leite

Francisco Helder Almeida Rodrigues

Israel Rocha Brandão

Maria Adelaide Monteiro da Silva

Maria Amélia Carneiro Bezerra

Maria José Araújo Souza

Maria Sônia Sales Vianna

Maristela Inês Osawa Vasconcelos

Raquel Oliveira dos Santos Fontinelo

Suzana Ferreira Dixit

Renata Albuquerque Lima

Tito Barros Leal da Ponte Medeiros

Virgínia Célia Cavalcanti de Holanda

Catálogo

Neto Ramos CRB 3/1374

Revisão de texto

João Roberto Paiva

Editoração e Design

Márcio José Lima Barros

Telefone:(88) 9977-4374 - 99442-4987

Bibliotecária Responsável: Karine Silva Ferreira CRB 3/1241

P956 Promoção da saúde em ambientes educacionais [Recurso eletrônico] / Maria de Fátima Antero Sousa Machado, Maria Rosilene Cândido Moreira e Heraldo Simões Ferreira (Orgs.). - Sobral: Edições UVA, 2018. 286 p.: PDF.

ISBN.: 978-85-9539-019-5

1. Saúde Coletiva. 2. Promoção da Saúde. 3. Ambientes Educacionais. 4. Machado, Maria de Fátima Antero Sousa. 5. Moreira, Maria Rosilene Cândido. 6. Ferreira, Heraldo Simões. I. Título.

CDD 610

Capítulos de livros publicados

O Ambiente educacional e a promoção da saúde na formação dos profissionais: uma articulação necessária

Samyra Paula Lustoza Xavier

Antônia Priscila Pereira

Lucas Dias Soares Machado

Maria Rosilene Cândido Moreira

Heraldo Simões Ferreira

Maria de Fátima Antero Sousa Machado

INTRODUÇÃO

As constantes transformações sociais, tais como o processo de globalização, crise econômico-financeira e mudanças climáticas e ambientais, e as implicações destas na produção do processo saúde-doença-cuidado exigem mudanças nos processos formativos, de modo que estes estejam alinhados à formação de profissionais aptos a atuarem sobre a saúde da população, modificando-a positivamente.

Sob este prisma, são perceptíveis as reformulações nos paradigmas dominantes, como o newtoniano-cartesiano e o flexneriano, no campo da educação e da saúde, respectivamente, e, conseqüentemente, da interface entre estes. As alterações provenientes da mudança do paradigma da educação reforçam a relevância da atuação centrada no aluno e da modificação do papel do docente como facilitador, orientador e seu potencial em aconselhar e motivar à aquisição de competências (DIAS; GAMA, 2016).

Já no campo da saúde, mudanças no modelo de atenção, que envolvem um olhar holístico sobre o ser humano e suas condições de vida e saúde, desenvolvem-se paralelamente ao movimento

Domínio implementação: diálogo entre o CompHP e as ações de promoção da saúde no contexto escolar

Heraldo Simões Ferreira

Itamárcia Oliveira de Melo

Kessiane Brito Fernandes

Maria Adriana Borges dos Santos

Maria de Fátima Antero Sousa Machado

Milena Karine de Sousa Lourenço

INTRODUÇÃO

O modo como a saúde é tratada em uma sociedade está intrinsecamente vinculado à compreensão que as pessoas possuem sobre ela. Neste ensaio, assume-se o posicionamento epistemológico de que saúde não se define apenas como o oposto de um estado patológico, mas se associa à potencialização da vida que, naturalmente, envolve essa dimensão restrita, todavia, amplia seu olhar na percepção de um contexto em que variados fatores sociais, políticos, econômicos e culturais incidem sobre a condição de saúde de uma pessoa e de uma comunidade.

Com base nesta compreensão surgiu o conceito da Promoção da Saúde, que é uma perspectiva que aflorou com a crise do paradigma biomédico e decorreu da percepção de que múltiplos fatores condicionam ou mesmo determinam a situação de saúde das pessoas, envolvendo o estado físico, mental e social, não apenas como elementos individuais e circunstanciais, mas relacionados, também, às suas condições de vida e trabalho (CZERESNIA, 2003; MALTA et al., 2016).

Apresentação de trabalhos em eventos científicos

CIENCIA PARA LA ACCIÓN

XXXV REUNIÓN CIENTÍFICA DE LA SEE
XII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DE EPIDEMIOLOGIA

6-8 DE SEPTIEMBRE

2017

BARCELONA



CERTIFICADO CARTAZ ELETRÔNICO

A Comissão Científica do XXXIV Reunião Anual de la Sociedad Española de Epidemiología (SEE) e XI Congresso da Associação Portuguesa de Epidemiologia (APE), realizado em Barcelona, de 6 a 8 de Setembro de 2017, certifica que

ALICE MARIA PEQUENO

apresentou o poster electrónico intitulado

PRÁTICAS DOCENTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DA SAÚDE

cujos autores são

LT. Raposo Neto, AM. Correia Pequeno, HS. Ferreira, C. Carneiro, AP. Pereira Morais,
GP. Lima, JM. Ximenes Guimarães, AG. Alves Pinto, MF. Antero Machado

E para os devidos efeitos, este certificado é emitido em Barcelona a 8 de Setembro de 2017.

Silvia De Sanjosé

Presidente da Comissão Científica



XXII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UECE

Educação e política no Brasil: o papel da Universidade

23 a 27 de outubro de 2017



CERTIFICADO



Certificamos que o trabalho **PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE EDUCACIONAL: UMA APROXIMAÇÃO COM A LITERATURA**, de autoria de **LEANDRO NASCIMENTO BORGES, HERALDO SIMÕES FERREIRA, SAMYRA PAULA LUSTOZA XAVIER, MARIA DE FÁTIMA ANTERO SOUSA MACHADO, MARIA ADRIANA BORGES DOS SANTOS, ALEXSANDRO DA SILVA FERREIRA e PEDRO HENRIQUE SILVESTRE NOGUEIRA**, foi apresentado na modalidade Oral durante a **XXII Semana Universitária da UECE**, realizada no período de 23 a 27 de outubro de 2017.

**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ**

Fortaleza, 31 de outubro de 2017.



Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Reitor



Profa. Dra. Nukácia Mayre Silva Araújo
Coordenadora Geral

VI Seminário Internacional em PROMOÇÃO DA SAÚDE

OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Certificado

Certificamos que o trabalho “**COMPETÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE: O DOMÍNIO PARCERIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**”, de autoria de Maria de Fátima Antero Sousa Machado, Lucas Dias Soares Machado, Samyra Paula Lustoza Xavier, Lucas Alves Lima, Maria Rosilene Cândido Moreira e Heraldo Simões Ferreira, foi apresentado na modalidade de PÓSTER no VI Seminário Internacional em Promoção da Saúde, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), realizado no período de 04 a 06 de outubro de 2017, no Ponta Mar Hotel.

Fortaleza, 06 de outubro de 2017.



Profa. Dra. Mirna Albuquerque Frota
Presidente do Seminário - UNIFOR



ESCOLA DE
SAÚDE

PÓS-UNIFOR
líderes que transformam

VI Seminário Internacional em PROMOÇÃO DA SAÚDE

OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Certificado

Certificamos que o trabalho “RECONHECENDO O DOMÍNIO IMPLEMENTAÇÃO NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES” de autoria de Maria de Fátima Antero Sousa Machado, Anailza de Souza Duarte, Samyra Paula Lustoza Xavier, Lucas Dias Soares Machado, Maria Rosilene Cândido Moreira e Heraldo Simões Ferreira, foi apresentado na modalidade de PÓSTER no VI Seminário Internacional em Promoção da Saúde, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), realizado no período de 04 a 06 de outubro de 2017, no Ponta Mar Hotel.

Fortaleza, 06 de outubro de 2017.



Profa. Dra. Mirna Albuquerque Frota
Presidente do Seminário - UNIFOR



ESCOLA DE
SAÚDE

PÓS-UNIFOR
líderes que transformam

Participação em bancas



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que a Banca Examinadora do exame de qualificação de SAMYRA PAULA LUSTOZA XAVIER, que apresentou o projeto de Dissertação COMPETÊNCIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENSINO DE GRADUAÇÃO NA SAÚDE, no dia 20 de setembro de 2017, no Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, foi composta pelos seguintes membros:

**Profa. Dra. Maria de Fátima Antero Sousa Machado
(orientadora) - URCA**

Prof. Dr. Heraldo Simões Ferreira (1º membro) - UECE

Profa. Dra. Maria Rosilene Cândido Moreira (2º membro) – UFCA

Profa. Dra. Álissan Karine Lima Martins (suplente) - URCA

Crato/CE, 20 de setembro de 2017.

Célida Juliana de Oliveira

Profa. Dra. Célida Juliana de Oliveira

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina ministrada

Promoção da Saúde em Ambientes Escolares

DISCIPLINA: PROMOÇÃO DA SAÚDE EM AMBIENTES ESCOLARES		
Código	Créditos	Carga horária
-	02	30
DOCENTES		
Prof. Dr. Heraldo Simões Ferreira Prof. Dra. Maria de Fátima Antero Sousa Machado		
EMENTA		
Bases históricas e conceituais da promoção da saúde. Promoção da Saúde como paradigma da saúde no mundo. Marcos históricos da promoção da saúde. Políticas indutoras de promoção da saúde relacionadas a ambientes escolares: Política Nacional de Promoção da Saúde, Escolas Promotoras da Saúde e Programa Saúde na Escola. Competências de promoção da saúde do CompHP e sua relação com as práticas no ambiente escolar.		
COMPETÊNCIA		
Capacidade de desenvolver ações de promoção da saúde em ambientes escolares.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a Promoção da Saúde como um campo de conhecimento;• Compreender as concepções históricas, sociais e políticas da promoção da saúde;• Compreender os princípios da promoção da saúde;• Discutir a promoção da saúde em ambiente escolar;• Reconhecer os domínios e competências de promoção da saúde do CompHP para as práticas no ambiente escolar.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none">• Bases teóricas e conceituais da promoção da saúde;• Promoção da saúde e ambiente escolar;• Políticas indutoras de promoção da saúde relacionadas a ambientes escolares:<ul style="list-style-type: none">- Política Nacional de Promoção da Saúde,- Escolas Promotoras da Saúde- Programa Saúde na Escola;• Competências em Promoção da Saúde do CompHP para as práticas no ambiente escolar.		
METODOLOGIA		
Momentos de construção do coletivo discente e docente com uso das metodologias ativas, propostas por Anastasiou e Alves (2007).		
AVALIAÇÃO		
A avaliação será realizada considerando os seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none">• Frequência (assiduidade e pontualidade);• Realização das atividades programadas;• Participação em sala de aula por meio de atividades desenvolvidas em grupo, debates e de forma individual;• Seminário (desenvolvimento e apresentação).		
REFERÊNCIAS		

Metodologias ativas:

ANASTASIOU, L.G.; ALVES, L.P. Estratégias de Ensino. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs.). Processos de ensino na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: Univille, 2007.

Promoção da Saúde:

BRASIL, Ministério da Saúde. Promoção da saúde: Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Jacarta, Declaração de Bogotá. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária de Políticas públicas. Projeto Promoção da saúde. As cartas da promoção da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 52p. (Série B. Textos Básicos em Saúde).

BRASIL, Portaria nº. 687 MS/GM, de 30 de Março de 2006. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, 2006. Disponível em: <www.saude.gov.br/svs>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas. Projeto Promoção da Saúde. As cartas da promoção da Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 56p. (Série B. Textos Básicos em Saúde). ISBN: 85-334-0602-9.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº6.286, de 5 de dezembro de 2007, Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>> .

BRASIL. Ministério da Saúde. Escolas promotoras de Saúde: experiências do Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde, Brasília: 2007, 304p. (Série Promoção da Saúde; n. 6). Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/escolas_promotoras_saude_experiencias_brasil_p1.pdf

BUSS, P.M.; CARVALHO, A.I. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988 - 2008). Ciência & Saúde Coletiva, v.14, n.6, p. 2305-2316, 2009.

GUIMARÃES E SILVA, J.; GURGEL, A.A.; FROTA, M.A.; VIEIRA, L.J.E.S.; VALDÉS, M.T.M. Promoção da saúde: possibilidades de superação das desigualdades sociais. Rev. Enfer. UERJ, Rio de Janeiro, v16, n.3, p. 421 – 425, jul/set., 2008.

PELICIONI, M. C. F.; PELICIONI, A. F. Educação e promoção da saúde: uma retrospectiva histórica. Mundo da Saúde, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 320- 328, 2007.

SÍCOLI, J.L.; MASCIMENTO, P.R. Promoção da saúde: concepções, princípios e operacionalização. Interface – Comunic, Saúde, Educ., v.7, n.12, p. 91 – 112, 2003.

TRAVERSO-YÉPEZ, M.A. Dilemas na promoção da saúde no Brasil: reflexões em torno da política nacional. Interface – Comunic, Saúde, Educ., v.11, n.22, p. 223 – 238, mai/ago., 2007.

Promoção da saúde e Ambientes escolares:

CAVALCANTI, P.B.; LUCENA, C.M.F. O Uso da promoção da saúde e a intersetorialidade: tentativas históricas de integrar as políticas de saúde e educação. Polêmica, v.16, n.1, 2016.

COUTO, A.N.; KLEINPAUL, W.V.; BORFE, L.; VARGAS, S.C.; POHL, H.H.; KRUG, S.B.F. O ambiente escolar e as ações de promoção da saúde. Cinergis, Santa Cruz do Sul, v.17, n.4 (Supl. 1), p. 378 – 383, out/dez, 2016. ISSN:2177-4005.

COSTA, F.S.; SILVA, J.L.L.; DINIZ, M.I.G. A importância da interface educação/saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. Informe-se em promoção da saúde, v.4, n. 2, p. 30 – 33, 2008.

COSTA, G.M.C.; CAVALCANTI, V.M.; BARBOSA, M.L.; CELINO, S.D.M.; FRANÇA, I.S.X.; SOUSA, F.S. Promoção da saúde nas escolas na perspectiva de professores do ensino fundamental. Revista Eletrônica de Enfermagem, v.15, n. 2, p. 506 – 515, abr/jun. 2013.

GUIMARÃES, G.; AERTS, D.; CÂMARA, S.G. A escola promotora da saúde e o desenvolvimento de habilidades sociais. Diaphora Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul, v.12, n.2, p. 88 – 95, ago/dez, 2012.

LIMA, S.C.; MAGALHÃES, M.A.; SANTOS, F.O. Território Escolar, Práticas e Ações: Promoção da saúde na Escola. OBSERVATORIUM: revista eletrônica de geografia. V.4, n. 12, p. 144 – 156, dez, 2012.

Competências em Promoção da Saúde:

ALLEGGRANTE, J.P. Domains of Core Competency, Standards, and Quality Assurance for Building Global Capacity in Health Promotion: The Galway Consensus Conference Statement. Health Education & Behavior, V. 36, n.3, p. 476-482, jun., 2009. Disponível em: <http://heb.sagepub.com/cgi/content/abstract/36/3/476>.

DEMPSEY, C.; BATTIL-KIRK, B.; BARRY, M.M. The CompHP Core Competencies Framework for Health Promotion Handbook. Health Promotion Research Centre National. University of Ireland Galway, February 2011.

PINHEIRO, D.G.M.; SCABAR, T.G.; MAEDA, S.T.; FRACOLLI, L.A.; PELICIONI, M.C.F.; CHIESA, A.M. Competências em promoção da saúde: desafios da formação. Saúde Soc. São Paulo, v.24, n.1, p. 180 – 188, 2015.

LOUREIRO, I. Competências para promover saúde. Revista Portuguesa da Pedagogia. V.43, n.2, p. 81 – 103, 2009.

TAVARES, M.F.L.; ROCHA, R.S.; BITTAR, C.M.L.; PETERSEN, C.B.; ANDRADE, M. A promoção da saúde no ensino profissional: desafios na Saúde e a necessidade de alcançar outros setores. Ciência & Saúde Coletiva, v.21, n. 6, p. 1799 – 1808, 2016.

TUSSET, D. Competências em promoção da saúde no Programa Saúde na Escola no Distrito Federal. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Física) -Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

Carga horária: 08 Encontros Presenciais – 24h

Orientações dos Seminários – 06h

Total: 30h

DATA	TEMÁTICA	METODOLOGIA	DOCENTES
14/08/2017 (Segunda-feira) Tarde	- Acolhida (abertura da disciplina) - Apresentação da proposta: caderno da disciplina	Exposição dialogada	Heraldo Fátima Antero
28/08/2017 (Segunda-feira) Tarde	- Acolhida - Bases teóricas e conceituais da promoção da saúde	-Dinâmica do autorretrato; -Trabalho em grupo: compartilhando experiências e reconhecendo concepções de promoção da saúde; -Linha do tempo da promoção da saúde: bases teóricas e conceituais da promoção da saúde; -Leitura de texto e retorno a construção prévia. -Fechamento e encaminhamentos	Heraldo Fátima Antero
11/09/2017 (Segunda-feira) Tarde	- Saberes e Práticas no campo da Promoção da saúde; - Fundamentos para a Promoção da Saúde: equidade, autonomia, território, participação social, integralidade, intersetorialidade, rede de articulação e parcerias e sustentabilidade.	-Caso Análise -Leitura do texto -Roda de conversa (Sistematizando a análise) -Exposição dialogada	Heraldo Fátima Antero

<p>25/09/2017 (Segunda-feira) Tarde</p>	<p>- Promoção da saúde e ambiente escolar</p>	<p>-Painel integrado: Políticas Indutoras: Política Nacional de PS Escolas Promotoras da Saúde Programa Saúde na Escola</p> <p>-Leitura do texto</p> <p>-Roda de Conversa (Sistematizando a análise)</p>	<p>Heraldo Fátima Antero</p>
<p>09/10/2017 (Segunda-feira) Tarde</p>	<p>- Competências em Promoção da Saúde</p>	<p>-Trabalho em grupo</p> <p>-Leitura do texto</p> <p>-Organização dos Seminários</p>	<p>Heraldo Fátima Antero</p>
<p>23/10/2017 (Segunda-feira) Tarde</p>	<p>- Competências em promoção da saúde e ambiente escolar</p>	<p>- Seminário: Domínios – possibilidade de mudanças, advocacia e parceria</p> <p>- Os domínios e as competências relacionadas a cada domínio</p> <p>- Os domínios e as competências para ambientes escolares</p>	<p>Heraldo Fátima Antero</p>
<p>06/11/2017 (Segunda-feira) Tarde</p>	<p>- Competências em promoção da saúde e ambiente escolar</p>	<p>- Seminário: Domínios – comunicação, liderança e diagnóstico</p> <p>- Os domínios e as competências relacionadas a cada domínio</p> <p>- Os domínios e as competências para ambientes escolares</p>	<p>Heraldo Fátima Antero</p>
<p>20/11/2017 (Segunda-feira) Tarde</p>	<p>- Competências em promoção da saúde e ambiente escolar Encerramento das atividades</p>	<p>- Seminário: Domínios – planejamento, implementação e avaliação, e pesquisa</p> <p>- Os domínios e as competências</p>	<p>Heraldo Fátima Antero</p>

		<p>relacionadas a cada domínio</p> <ul style="list-style-type: none">- Os domínios e as competências para ambientes escolares-Avaliação da disciplina	
--	--	--	--

